

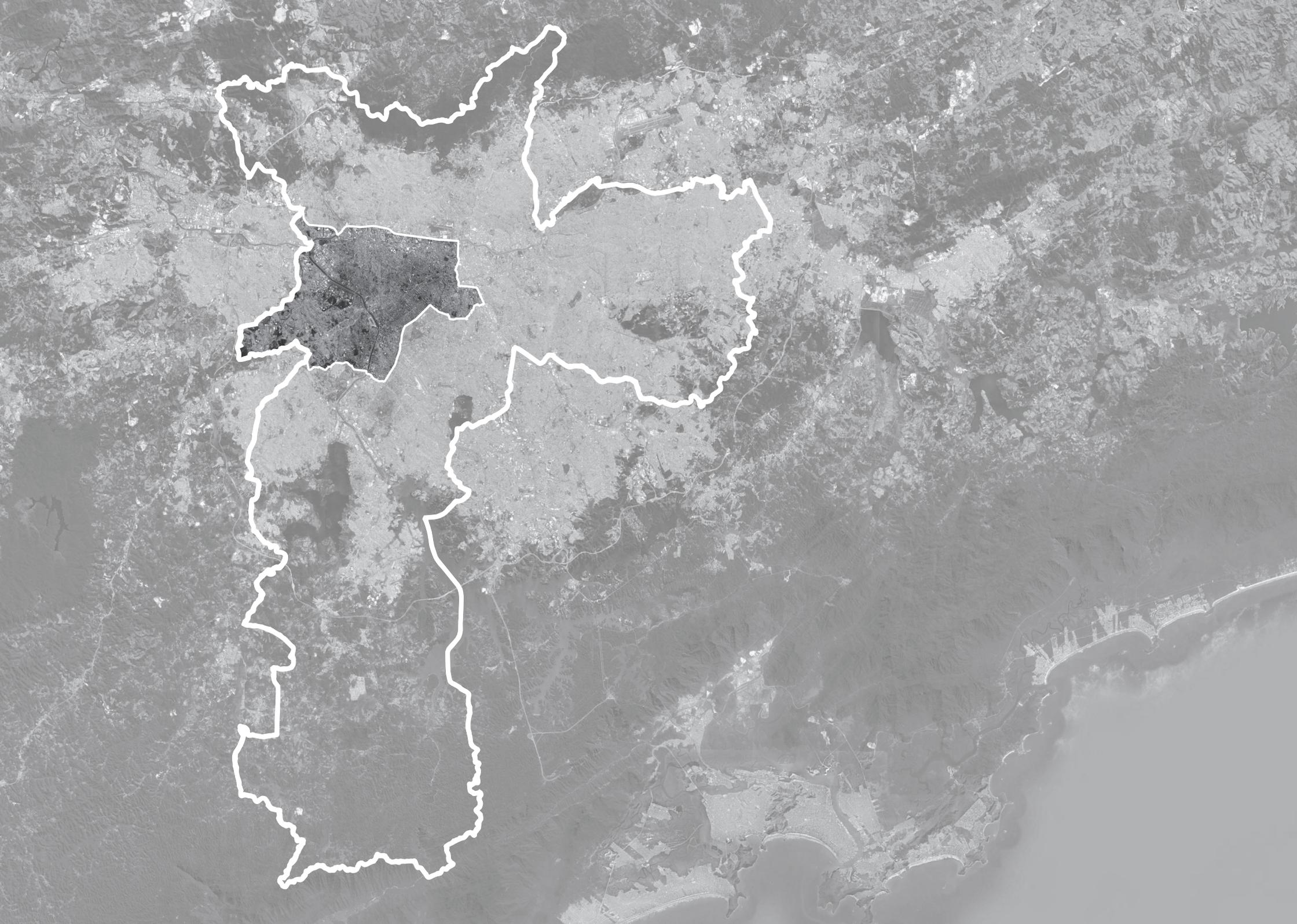
Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras

Macrorregião
Centro-Oeste

Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras

**Macrorregião
Centro-Oeste**

Dezembro de 2016



Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras

**Macrorregião
Centro-Oeste**

Sumário

Quadro Analítico Macrorregional

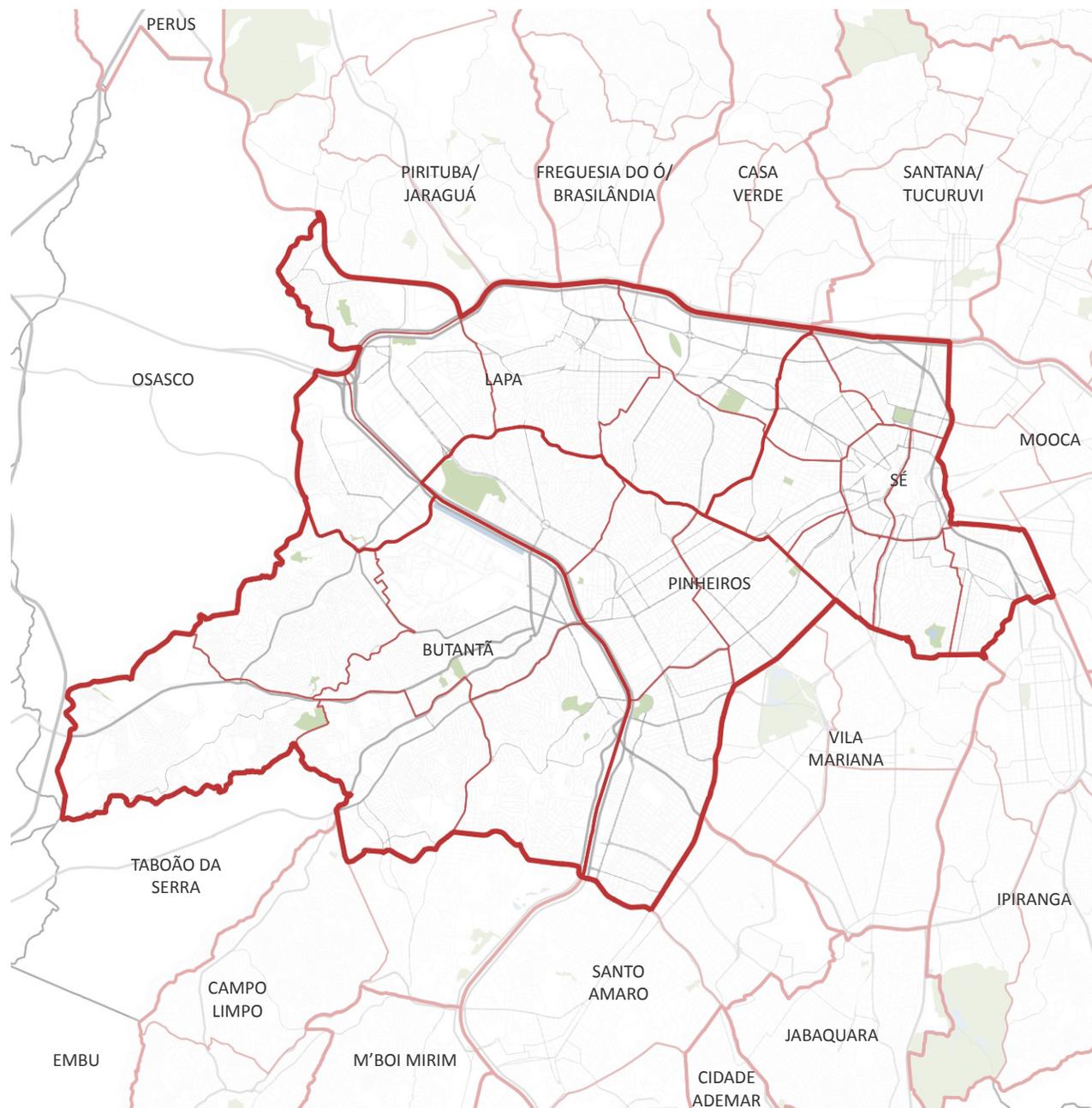
Apresentação

Política de Desenvolvimento
Urbano-Ambiental

Caracterização

Desafios da Macrorregião

Diretrizes da Macrorregião



Apresentação

Com área aproximada de 15.564 ha, a Macrorregião Centro-Oeste é composta pelas Subprefeituras Sé – que abrange o centro histórico; Pinheiros; Lapa; e Butantã.

Com exceção da Subprefeitura Butantã, as outras três situam-se na área comumente denominada Centro Expandido, delimitado pelos rios Pinheiros e Tietê, Av. Salim Farah Maluf, Complexo Viário Maria Maluf e Avenida dos Bandeirantes.

A macrorregião é dividida pelo espigão das Avenidas Jabaquara, Domingos de Moraes, Vergueiro, Bernardino de Campos, Paulista, Dr. Arnaldo e Cerro Corá, com cotas de nível variando de 800m a 835m de altitude em relação ao nível do mar.

As Subprefeituras Sé, Lapa e Pinheiros possuem parte significativa de seu território na planície aluvial dos Rios Tietê e Pinheiros, área que na década de 1970 e 1980 concentrava algumas das principais zonas industriais do município e que vem, nos últimos anos, passando por processo de transformação de usos e verticalização de suas construções, com a substituição das atividades industriais e de pequenas residências horizontais por grandes edifícios, principalmente residenciais. Esta Macrorregião possui alguns dos principais pólos culturais da metrópole: Museu de Arte de São Paulo – MASP; Pinacoteca; Museu de Arte Sacra; Centro Cultural Banco do Brasil; Museu de Arte



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

Moderna de São Paulo – MAM; Teatro Municipal; Sala São Paulo; Memorial da América Latina; diversas faculdades e universidades, das quais se destacam: Universidade de São Paulo – USP, Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho – UNESP, Fundação Getulio Vargas – FGV, Universidade Presbiteriana Mackenzie, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP, Fundação Armando Álvares Penteado – FAAP, Universidade Paulista – UNIP, Universidade Nove de Julho – UNINOVE; além de centros de referência médico-hospitalar: Hospitais das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP; Instituto do Coração – InCor, Hospital Sírio Libanês, Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Hospital Samaritano de São Paulo, Hospital Santa Isabel, Hospital São Camilo, Hospital Infantil Sabará, Hospital Santa Catarina e Hospital Nove de Julho.

Devido à rede viária radioconcêntrica, à conexão do sistema viário estrutural com as principais rodovias que chegam ao município e às redes metroviária e ferroviária, é a região que possui maior acessibilidade a qualquer ponto

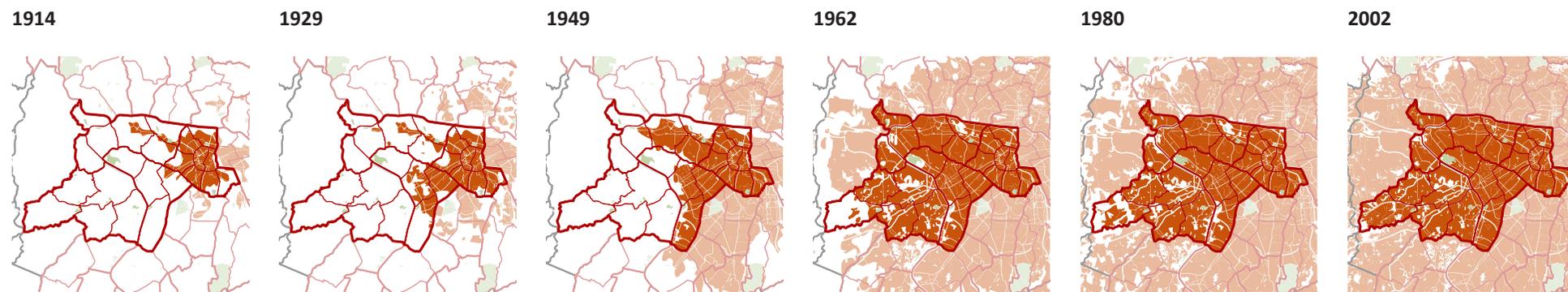
da cidade, da região metropolitana, do interior do Estado de São Paulo e de outros estados do Brasil. É atendida por quatro das cinco linhas de metrô em operação no município (Linhas 1 – Azul; 2 – Verde; 3 – Vermelha; e 4 – Amarela), por quatro linhas de trem da CPTM (7 – Rubi; 8 – Diamante; 9 – Esmeralda; e 11 – Coral) e por quatro corredores de ônibus: Rebouças; Santo Amaro/9 de Julho; Pirituba/Lapa/Centro; e Vila Nova Cachoeirinha.

Desde a década de 70, devido a processo de evasão das empresas rumo à região sudoeste de São Paulo, vem ocorrendo deslocamento do centro de âmbito regional em direção a este quadrante da cidade. Além do Centro Histórico, as regiões das Avenidas Paulista, Faria Lima e Luís Carlos Berrini também se caracterizam como centros regionais com forte poder de atratividade. A deterioração do Centro teve início neste período, mas, mesmo com todas as transformações ocorridas com estas novas centralidades de âmbito regional, o centro tradicional de São Paulo ainda segue como grande gerador de empregos

do município.

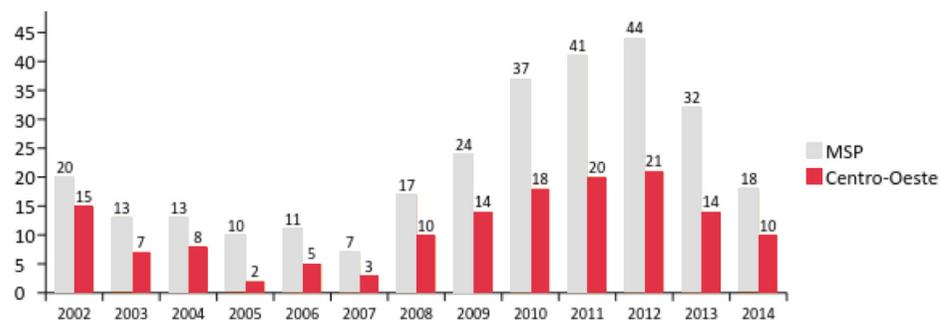
A Avenida Paulista, fortemente associada à elite paulistana – inicialmente por suas residências e depois pelo capital financeiro aí instalado –, teve seu apogeu em fins da década de 80 e começo da de 90. Os sinais de deterioração, ainda que em menor grau que aqueles da região central, são os mesmos: a fuga de empresas e investimentos para outras regiões da cidade. No entanto, trata-se de uma região que, apesar do deslocamento recente do mercado para o quadrante sudoeste, ainda apresenta forte concentração de empregos e residências. A Berrini, centralidade mais recente, caracteriza-se pela concentração de prédios de escritórios. Também apresenta sinais da competição com uma nova centralidade do setor terciário, localizada em área periférica do quadrante sudoeste, mais próxima à Marginal Pinheiros.

Todas as quatro Operações Urbanas em andamento no município – OUC Faria Lima (criada em 1995 e abrangendo



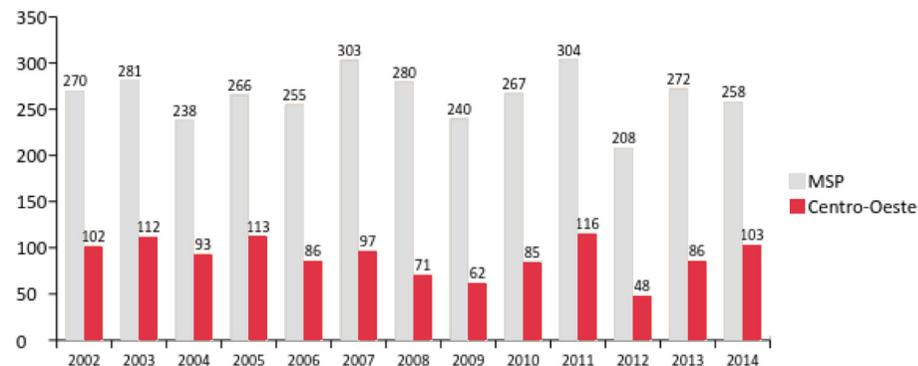
Evolução da Mancha Urbana. Fonte: Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano (EMPLASA, 2002)

Número de Lançamentos Comerciais Verticais



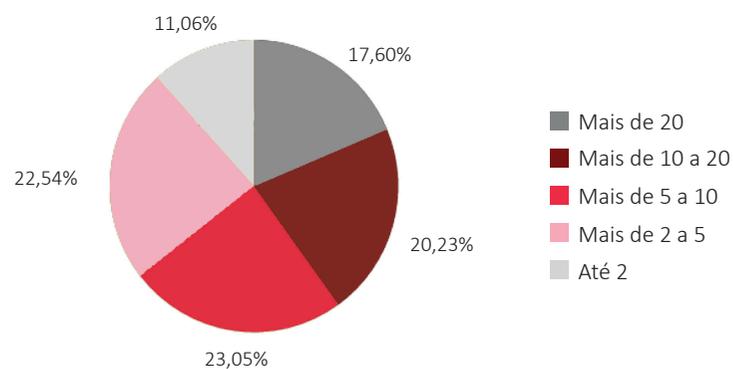
Fonte: EMBRAESP

Número de Lançamentos Residenciais Verticais



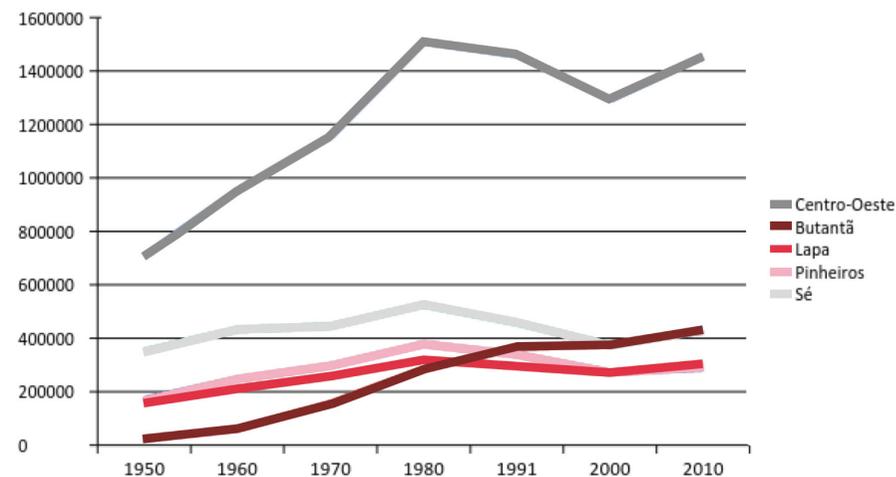
Fonte: EMBRAESP

Macrorregião Centro-Oeste. Rendimento Nominal Mensal domiciliar (salários mínimos)



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010

População Recenseada



Fonte: IBGE – Censos Demográficos 1950, 1960, 1980, 1991, 2000, 2010

área de aproximadamente 450 ha), OUC Água Branca (criada em 1995 e abrangendo área de aproximadamente 540 ha), OU Centro (criada em 1997 e abrangendo área de aproximadamente 630 ha) e OUC Água Espraiada (criada em 2001 e abrangendo área de aproximadamente 1.413 ha) – incidem sobre o território da Macrorregião Centro-Oeste, sendo que as duas primeiras encontram-se nela inteiramente contidas.

Caracterização

No período de 2002 a 2014, segundo dados da Embraesp,¹ 51,22% (147) dos lançamentos comerciais verticais e 34,11% (1.174) dos residenciais verticais, no município de

1 Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio – <http://embraesp.geo-embraesp.com.br/>

São Paulo, ocorreram na Macrorregião Centro-Oeste.

A Macrorregião Centro-Oeste, apesar de composta por apenas quatro subprefeituras – Butantã, Lapa, Pinheiros e Sé –, responde por aproximadamente 45,5% dos empregos ofertados no município, o que a configura não somente como centro de atração regional, mas também metropolitano. Da população com 20 anos ou mais de idade, aproximadamente 42% possui nível superior completo; e 38% dos domicílios possui rendimento nominal mensal superior a 10 salários mínimo.²

Após duas décadas perdendo população (1980/1991 e 1991/2000), a Macrorregião Centro-Oeste apresentou crescimento populacional de 159.872 indivíduos entre

2 Infocid@de: Economia – Domicílios por Faixa de Rendimento, em salários mínimos/2010; elaboração SMDU/Dipro; IBGE, Censo Demográfico 2010.

os Censos Demográficos de 2000 e 2010³ – além da recuperação de 74,39% da população perdida em relação ao Censo Demográfico de 1980 (1.509.625 hab). Destaque-se que a Subprefeitura Butantã – diferentemente de Lapa, Pinheiros e Sé – não perdeu habitantes nos períodos mencionados. A taxa de crescimento populacional de 2000 a 2010 foi de 1,17% – perdendo apenas para a Macrorregião Sul 2 (1,25%), e muito superior à do município (0,76%) – o que pode indicar reversão da tendência de esvaziamento populacional das áreas centrais da cidade. Dos 1.360.619 habitantes com 60 anos ou mais, e dos 2.395.498 indivíduos de 0 a 14 anos existentes no município, a Macrorregião Centro-Oeste responde, respectivamente, por 18,33% (249.388) e 9,54% (228.600)⁴ deles. No ano de 2014, da demanda cadastrada por creche em São Paulo (94.191) esta Macrorregião respondia por 6,31% (5.942).

Aproximadamente 50% (8.032 pessoas) da população em situação de rua levantada no município (15.905 pessoas) encontra-se nesta macrorregião, sendo 78% na subprefeitura Sé (6.302 pessoas).⁵ Praticamente todos os domicílios são servidos por coleta de lixo domiciliar, por rede elétrica e pela rede de água e esgoto.⁶

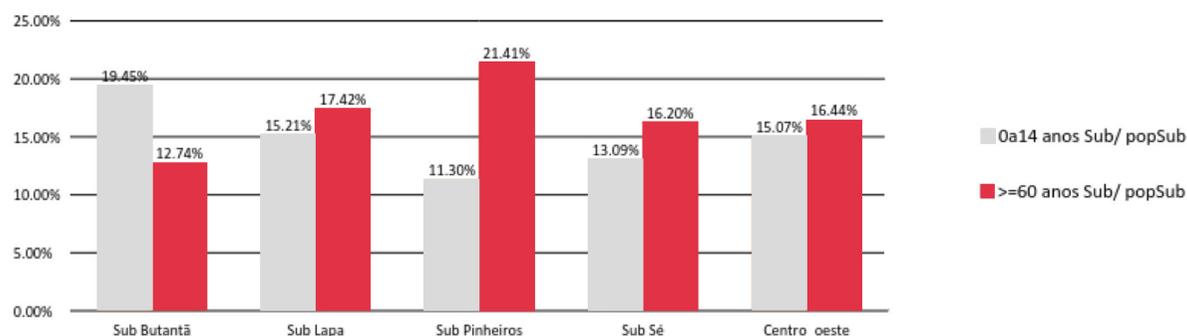
3 <http://censo2010.ibge.gov.br/>

4 Infocid@de: Demografia – População Residente por grupo de idade e sexo/projeção populacional 2015; elaboração SMDU/Dipro; IBGE, Censo Demográfico 2010.

5 Infocid@de: Assistência Social- Censo da População em Situação de Rua/março de 2015; elaboração SMADS/COPS; SMADS/FIPE Censo da População em Situação de Rua da Cidade de São Paulo 2015.

6 Censo Demográfico 2010 do IBGE- <http://censo2010.ibge.gov.br/>

População Residente de 0 a 14 anos e de 60 anos ou mais



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010; projeção populacional 2015 elaboração SMDU/Dipro

Quase 40% (13.202) dos leitos hospitalares existentes na cidade (34.269) estão localizados nesta Macrorregião,⁷ o que propicia coeficiente de leitos gerais de 8,7 leitos por mil habitantes – bem superior ao recomendado pela Organização Mundial de Saúde (entre 3 e 5). Destes, 12.104 encontram-se em hospitais privados e 1.098 em hospitais públicos estaduais e municipais, dos quais 45% (5.930) dos leitos estão disponíveis pelo SUS. Esta região conta ainda com 35 Unidades Básicas de Saúde – UBS municipais.

Os Índices de Desenvolvimento Humano – IDH de três das Subprefeituras – Sé (0,89), Lapa (0,91) e Pinheiros (0,94) – estão entre os cinco maiores do município, reflexo do bom nível de renda e escolaridade de sua população.

Desafios da Macrorregião

Por ser uma das regiões mais bem servidas de infraestrutura e serviços públicos da cidade – onde a terra urbana tem custo elevado, as atividades sociais e econômicas tem grande atratividade metropolitana, e passa por processo de transformação do uso do solo, com renovação e potencialização das áreas construídas – a manutenção da qualidade ambiental e o aperfeiçoamento da gestão, qualificação e manutenção de seus espaços públicos é demanda comum de seus habitantes e usuários. Preocupam-se também com a adequação do

⁷ Infocid@de: Saúde – Coeficiente de Leitos Gerais/2014, elaboração SMDU/Deinfo; Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde/CNES, Secretaria Municipal da Saúde/SMS e Secretaria de Estado da Saúde/SES.

tecido urbano ao processo de renovação e intensificação do uso do solo urbano.

O surgimento de áreas degradadas ou subutilizadas, com população em situação de vulnerabilidade social, é outro subproduto desta dinâmica de transformação do território. Este tema necessita de atenção especial do poder público a fim de que a requalificação destas áreas contemple o uso habitacional para todas as faixas de renda e a revitalização de suas centralidades comerciais e de serviços, garantindo a acessibilidade ao sistema de transporte e aos equipamentos públicos existentes. O patrimônio histórico e ambiental é outro ponto de destaque desta macrorregião. Merece atenção especial devido à existência de várias áreas e edifícios de valor inestimável e que necessitam de política sustentável de preservação. A transformação de uso destes imóveis é uma questão a ser abordada, de modo que não só a manutenção dos mesmos seja alcançada, mas também sua preservação garantida.

Diretrizes da Macrorregião

- Orientar e auxiliar os proprietários de bens tombados na elaboração de projetos e obtenção de recursos para a recuperação, restauração e instalação de usos nos imóveis sob proteção patrimonial;
- Requalificar as áreas degradadas buscando a implantação do uso habitacional para todas as faixas de renda e a sua acessibilidade ao sistema de transporte e aos equipamentos públicos existentes;
- Otimizar a utilização das áreas de uso público existentes;

- Viabilizar a utilização multisetorial de áreas públicas; As intervenções nas centralidades existentes podem contemplar, dentre outras:

Renovação da pavimentação viária;

Regramento do estacionamento na via;

Implantação de nova sinalização vertical e horizontal;

Alargamento e tratamento das calçadas;

Enterramento da fiação;

Implantação de iluminação diferenciada nas vias comerciais;

Criação de áreas de permanência e convivência no espaço público;

- Aumentar as áreas permeáveis e arborizadas dos equipamentos públicos;

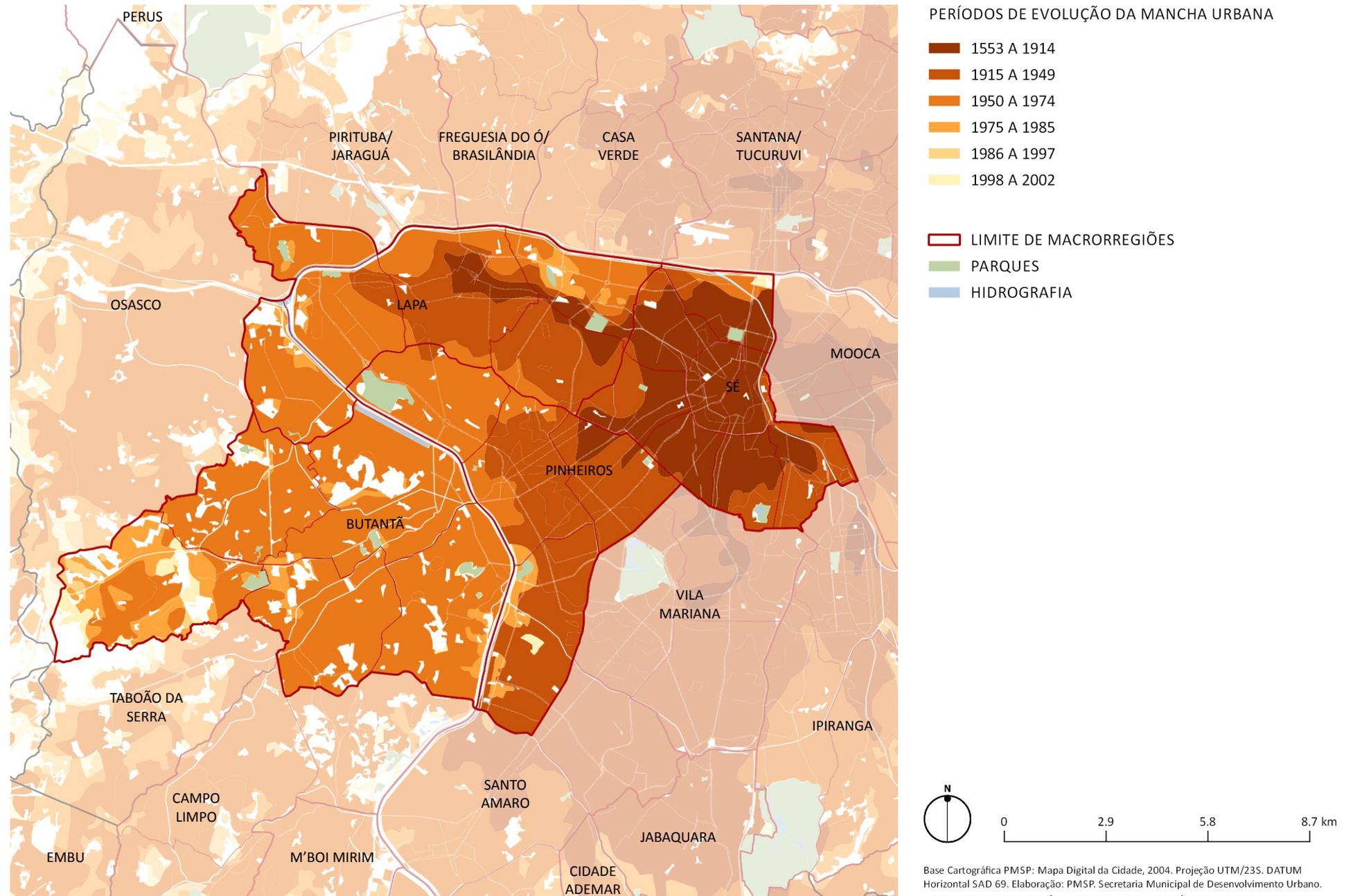
- Qualificar os percursos a pé e por outros modais não motorizados entre a habitação e os equipamentos públicos;

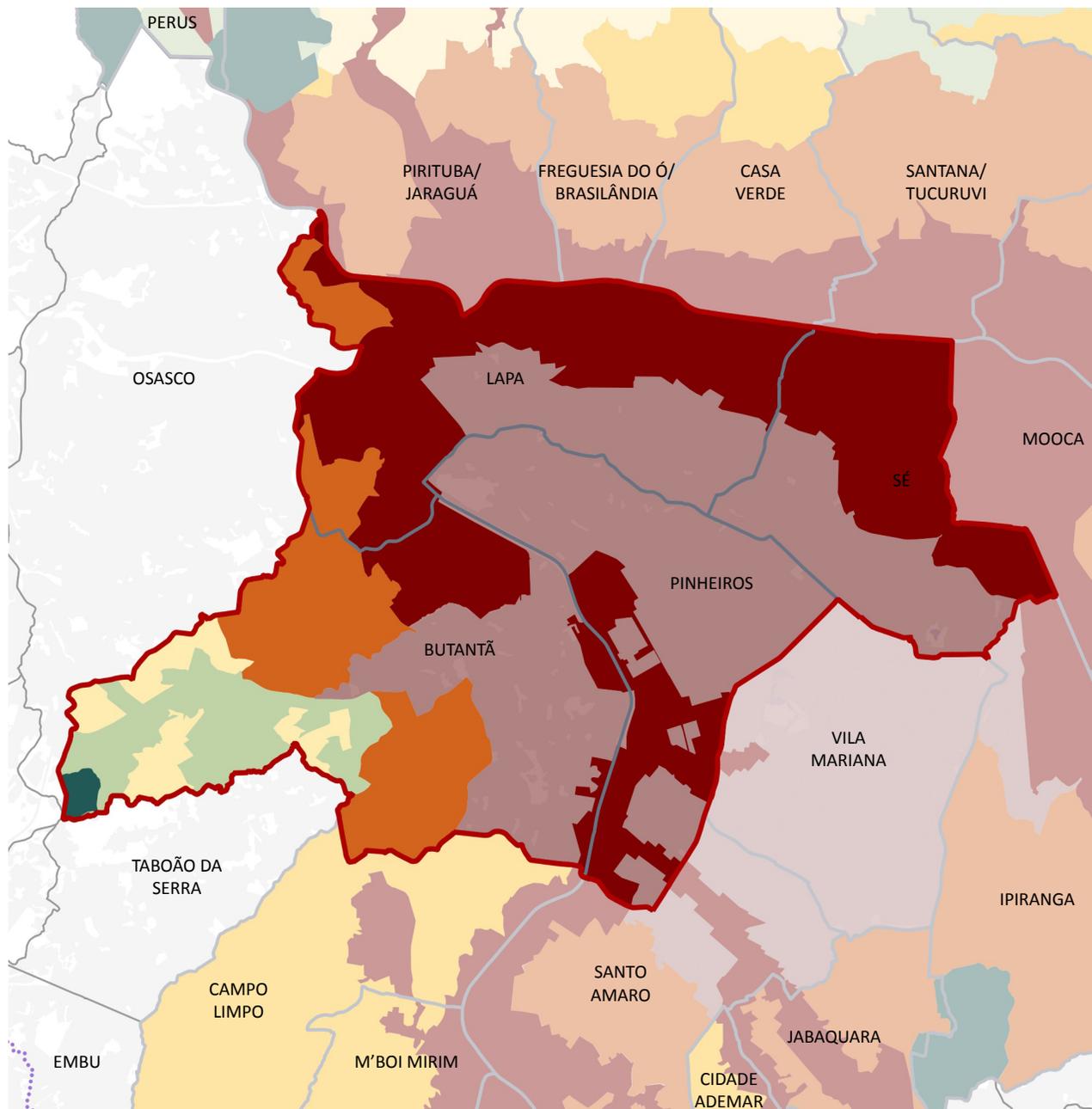
- Conectar os equipamentos públicos através de intervenções:

Sinalização viária;

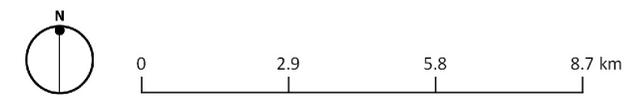
No tratamento das calçadas;

Na iluminação pública.

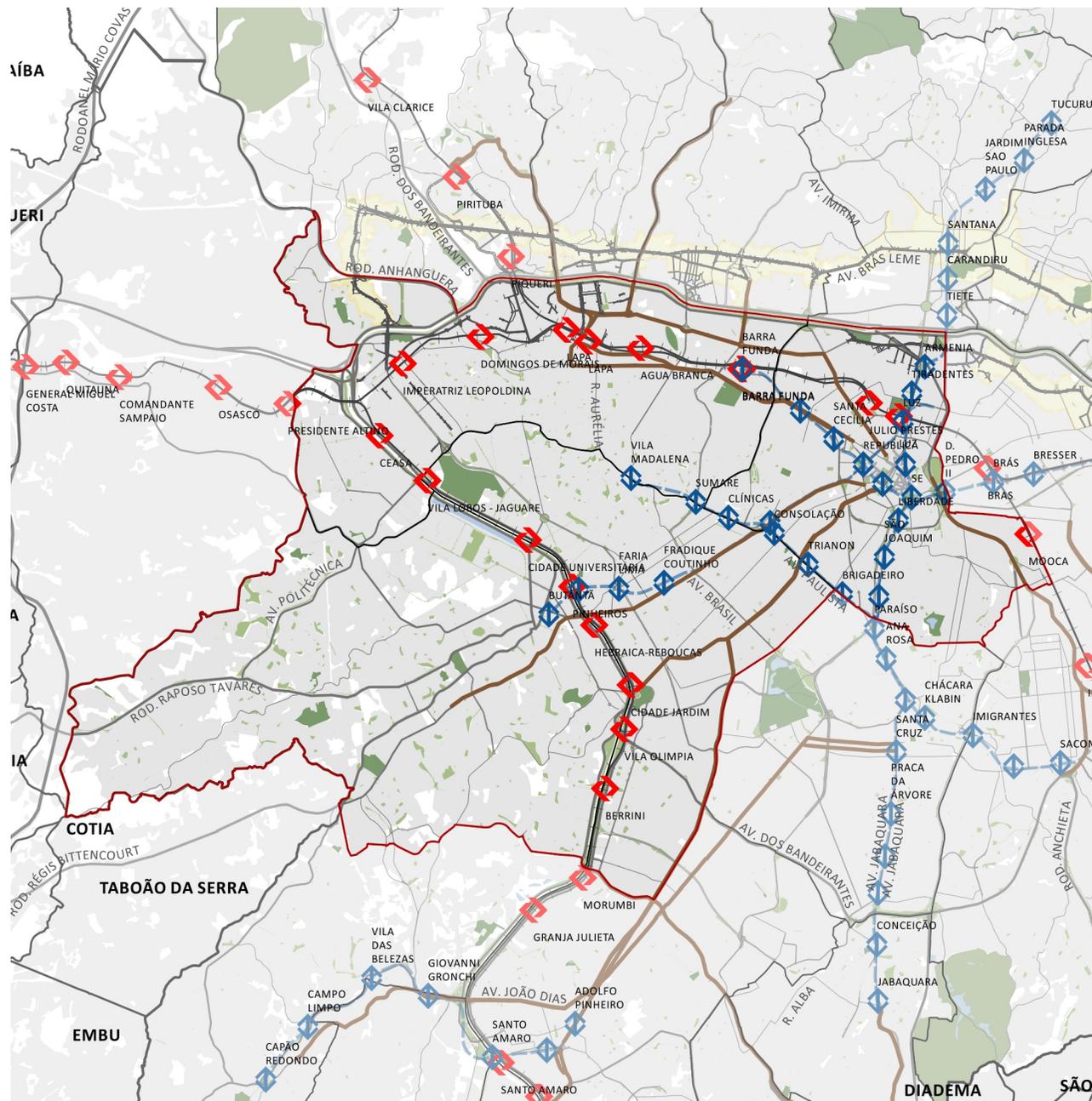




- MACROÁREA DE ESTRUTURAÇÃO METROPOLITANA
- MACROÁREA DE URBANIZAÇÃO CONSOLIDADA
- MACROÁREA DE QUALIFICAÇÃO DA URBANIZAÇÃO
- MACROÁREA DE REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE URBANA
- MACROÁREA DE REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE URBANA E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL
- MACROÁREA DE CONTROLE E QUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL
- MACROÁREA DE CONTENÇÃO URBANA E USO SUSTENTÁVEL
- MACROÁREA DE PRESERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS NATURAIS
- ÁREA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DE MANANCIAIS
- LIMITE DE MACROZONAS
- LIMITE DE MACRORREGIÕES
- LIMITE DE SUBPREFEITURAS
- HIDROGRAFIA
- MANCHA URBANA METROPOLITANA



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



-  TERMINAL DE ÔNIBUS
-  CORREDOR DE ÔNIBUS
-  ESTAÇÕES DE METRÔ
-  LINHA DE METRÔ
-  ESTAÇÕES DA CPTM
-  LINHA DE TREM
-  APOIO NORTE
-  SISTEMA VIÁRIO
-  QUADRA VIÁRIA
-  LIMITE SUBPREFEITURA
-  LIMITE REGIONAL
-  LIMITE MUNICIPAL
-  HIDROGRAFIA
-  PRAÇAS E CANTEIROS
-  PARQUES



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

A

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul
 AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16
 AD- Subprefeitura de Cidade Ademar
 AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa
 AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
 AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
 APA – Área de Proteção Ambiental
 APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais
 ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

B

BT- Subprefeitura do Butantã

C

CadÚnico- Cadastro Único
 CAPS- Centro de Atenção Psicossocial
 CCJ- Centro de Cultura da Juventude
 CDC- Clube da Comunidade
 CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
 CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos
 CEI – Centro de Educação Infantil
 CEM – Centro de Estudos da Metrópole
 CER- Centro Especializado em Reabilitação
 CET – Companhia de Engenharia de Tráfego
 CEU – Centro Educacional Unificado

CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências
 CGM – Controladoria Geral do Município
 CL – Subprefeitura do Campo Limpo
 CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
 CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo
 CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
 CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
 CREAMS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social
 CS – Subprefeitura de Capela do Socorro
 CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes
 CV – Subprefeitura de Casa Verde

D

DEINFO – Departamento de Produção e Análise da Informação
 DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

E

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo
 EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio
 EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
 FEPASA- Ferrovia Paulista S.A
 FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.
 FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

G

GU – Subprefeitura de Guaianases

H

HIS- Habitação de Interesse Social

I

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
 IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
 IM – Índice de Mobilidade
 INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
 IP – Subprefeitura do Ipiranga
 IPEA– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
 IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
 IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano
 IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
 IQ – Subprefeitura de Itaquera
 ISS- Imposto Sobre Serviços
 IT – Subprefeitura de Itaim Paulista
 ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

J

JA – Subprefeitura de Jabaquara
 JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

L

LA – Subprefeitura da Lapa
 LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei Municipal Nº 16.402/16

M

MB – Subprefeitura de M’Boi Mirim
 MDC – Mapa Digital da Cidade
 MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana
 MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme
 MO – Subprefeitura da Mooca
 MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana
 MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista
 MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
 MSP – Município de São Paulo
 MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização

P

PA – Subprefeitura de Parelheiros
 PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei 16.050/14)
 PE – Subprefeitura da Penha
 PI – Subprefeitura de Pinheiros
 PIU- Projeto de Intervenção Urbana
 PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá
 PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo
 PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo
 PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
 PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
 PR – Subprefeitura de Perus
 PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)
 PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo
 PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº 57.537/16)

R

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Previdência Social
 RMSP- Região Metropolitana de São Paulo

S

SA – Subprefeitura de Santo Amaro
 SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
 SAD- Serviço Atenção Domiciliar
 SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids
 SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres
 SB – Subprefeitura de Sapopemba
 SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
 SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
 SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
 SE – Subprefeitura da Sé
 SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
 SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação
 SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
 SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
 SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento
 SES – Secretaria de Estado da Saúde
 SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
 SGM – Secretaria do Governo Municipal

SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
 SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos
 SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e Obras
 SM – Subprefeitura de São Mateus
 SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
 SMC – Secretaria Municipal de Cultura
 SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
 SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
 SME – Secretaria Municipal da Educação
 SMG – Secretaria Municipal de Gestão
 SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
 SMPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade Racial
 SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres
 SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
 SMS – Secretaria Municipal de Saúde
 SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
 SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
 SMT – Secretaria Municipal de Transportes
 SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos
 SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
 SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
 SPTRANS – São Paulo Transporte
 SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi

SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUS – Sistema Único de Saúde

SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

T

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem

TPCL – Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

U

UBS – Unidade Básica de Saúde

V

VM – Subprefeitura de Vila Mariana

VP – Subprefeitura de Vila Prudente

Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16

ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural

ZER- Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16

ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16

ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

Processo de Revisão Participativa

O Decreto Nº 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.

O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações

sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

Créditos

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Fernando Haddad
Prefeito

Nadia Campeão
Vice-prefeita

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Secretarias Municipais

Controladoria Geral do Município
Secretaria do Governo Municipal
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Secretaria Municipal de Comunicação
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
Secretaria Municipal de Cultura
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
Secretaria Municipal de Gestão
Secretaria Municipal de Habitação
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
Secretaria Municipal de Licenciamento

Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres
Secretaria Municipal de Relações Governamentais
Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Segurança Pública
Secretaria Municipal de Serviços
Secretaria Municipal de Transportes
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Subprefeituras

Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa
Subprefeitura Butantã
Subprefeitura Campo Limpo
Subprefeitura Capela do Socorro
Subprefeitura Casa Verde
Subprefeitura Cidade Ademar
Subprefeitura Cidade Tiradentes
Subprefeitura Ermelino Matarazzo
Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia
Subprefeitura Guaianases
Subprefeitura Ipiranga
Subprefeitura Itaim Paulista
Subprefeitura Itaquera
Subprefeitura Jabaquara
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
Subprefeitura Lapa

Subprefeitura M'Boi Mirim
Subprefeitura Mooca
Subprefeitura Parelheiros
Subprefeitura Penha
Subprefeitura Perus
Subprefeitura Pinheiros
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
Subprefeitura Santana/Tucuruvi
Subprefeitura Santo Amaro
Subprefeitura São Mateus
Subprefeitura São Miguel
Subprefeitura Sapopemba
Subprefeitura Sé
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
Subprefeitura Vila Mariana
Subprefeitura Vila Prudente

Outros Órgãos Municipais

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
Companhia de Engenharia de Tráfego
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo
São Paulo Negócios
São Paulo Obras
São Paulo Transportes
São Paulo Turismo
São Paulo Urbanismo

Conselhos Municipais

Conselho da Cidade

Conselho Municipal de Política Urbana

Câmara Técnica de Legislação Urbanística

Comissão de Proteção à Paisagem Urbana

Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras

Conselhos de Políticas Setoriais

Apoio

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Projeto Gráfico

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm

Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo

Dezembro de 2016

Prefeitura de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Rua São Bento, 405- 17 e 18 andar- Centro

São Paulo- SP- CEP 01008-906

Tel.: 11 3113-7500

gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br

smdu.prefeitura.sp.gov.br